



Tribuna

Metalúrgica



Nº 4469 • SEXTA-FEIRA • 20 DE SETEMBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

**"ESTOU MUDANDO
AS REGRAS DO
ACORDO.
ORE PARA
QUE ELE NÃO
MUDE DE NOVO
MAIS TARDE"**

DARTH VADER

**MESMO NOS GRUPOS COM
CONVENÇÃO COLETIVA
VÁLIDA ATÉ O ANO QUE
VEM, OS PATRÕES QUEREM
MEXER EM CLÁUSULAS
SOCIAIS. HOJE SERÃO
REALIZADAS MAIS
ASSEMBLEIAS DE
MOBILIZAÇÃO
NAS FÁBRICAS
POR AVANÇOS
NA CAMPANHA
SALARIAL**



GOVERNO ZERA TARIFA DE IMPORTAÇÃO SEM CONTRAPARTIDA PARA DESENVOLVIMENTO

O Ministério da Economia zerou as tarifas de importação de 498 bens de capital e de 34 bens de informática e telecomunicações. Os itens são máquinas e equipamentos industriais sem fabricação nacional, todos na condição de ex-tarifários – regime federal que consiste na redução temporária da alíquota de importação concedido a qualquer empresa nacional que queira importar produtos, desde que justificando a inexistência de produção nacional equivalente.

A LISTA CONTEMPLA máquinas destinadas à produção de medicamentos e equipamentos médicos para exame e cirurgias, guindastes e tratores para projetos de infraestrutura e robôs industriais. Na área de informática, estão impressoras e máquinas automáticas para o processamento de dados.

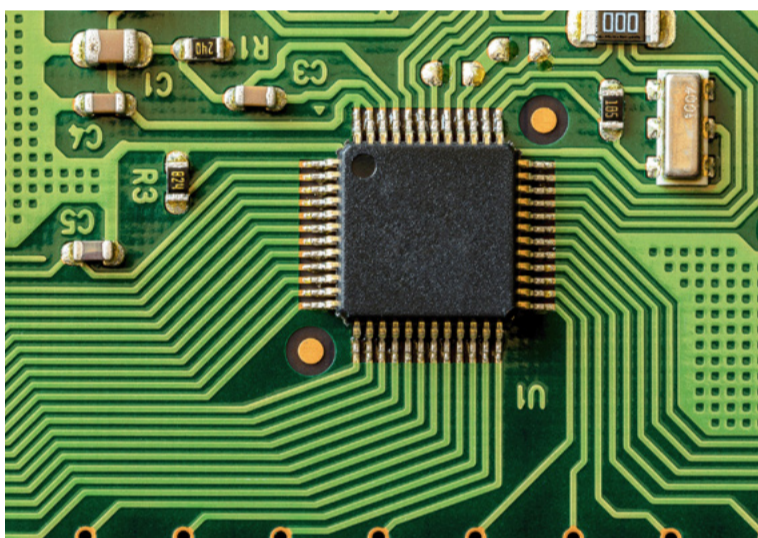
O diretor executivo do

Sindicato, Wellington Mesias Damasceno, avalia que o governo está zerando imposto de importação de equipamentos de alto valor agregado, sem contrapartidas ou estratégia para desenvolvimento de tecnologia no Brasil e geração de empregos.

“Os bens e equipamentos que trata o ex-tarifário são parte do conjunto necessário para a Indústria 4.0. Enquanto os países centrais disputam o desenvolvimento, produção e venda destes equipamentos, o governo brasileiro abre mão da nossa indústria, com impactos diretos nos empregos, na geração de conhecimento e da nossa capacidade de produção”.

“PERCEBE-SE QUE não existe uma visão de Estado, de país e preocupação com os trabalhadores”, concluiu.

A portaria foi publicada no Diário Oficial da União. As medidas terão vigência até 31 de dezembro de 2020.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



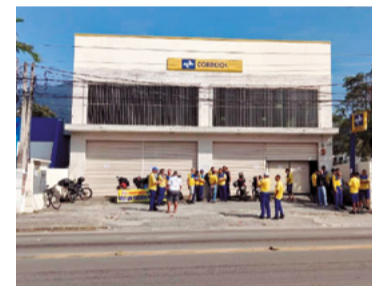
Privatizações

A Petrobras anunciou o fechamento de todo sistema no Nordeste. Mais de 30 mil empregos, diretos e indiretos devem ser perdidos na região.



Trabalhadores coagidos

O Vêio da Havan foi condenado a pagar míseros R\$ 2 mil por ter gravado durante as eleições um vídeo de apoio a Bolsonaro dentro de uma de suas lojas.



Estado de greve

Trabalhadores nos Correios decidiram suspender a greve atendendo a pedido do TST que marcou o julgamento do dissídio coletivo para 2 de outubro.



Dá-lhe veneno

Dos 96 ingredientes ativos que compõem os agrotóxicos liberados no Brasil neste ano, 28 não são liberados ou registrados na União Europeia.

PORTARIA Nº 2.023, DE 12 DE SETEMBRO DE 2019

ALTERA PARA ZERO POR CENTO AS ALÍQUOTAS DO IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO INCIDENTES SOBRE OS BENS DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÃO

DIA DE LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Na semana do Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, 21 de setembro, a Comissão de Metalúrgicos do ABC com Deficiência realiza hoje, às 9h, uma roda de discussão no 3º andar do Sindicato.

SAIBA MAIS

HÁ QUARENTA ANOS OS METALÚRGICOS SACUDIAM O PAÍS ENFRENTANDO A DITADURA

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA FORMACAO@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

O ano de 1979 foi marcado por várias greves gerais por categorias. Só entre os metalúrgicos foram 27 greves registradas. Foram as primeiras grandes greves após o golpe militar de 1964.

No dia 9 de março, os metalúrgicos do ABC recusaram a contraproposta patronal e tiraram indicativo de greve a partir do dia 13. No dia marcado, cerca de 113 mil trabalhadores e trabalhadoras cruza-

ram os braços em São Bernardo e Diadema. Em Santo André foram 47 mil trabalhadores paralisados e outros 25 mil de São Caetano. O Sindicato apresentou uma pauta sobre condições de trabalho e um reajuste de 78,1%.

No Rio de Janeiro, no dia 12 de setembro, cerca de 20 mil metalúrgicos decidiram entrar em greve, recusando a proposta patronal de 71% e reivindicando 83%

de aumento. Já no dia seguinte, a adesão foi de 90% da categoria, o que surpreendeu até mesmo algumas lideranças sindicais. No dia 14 a paralisação chegou a 100% atingindo cerca de cinco mil empresas.

Em 28 outubro foi a vez dos metalúrgicos da Capital Paulista e de Guarulhos que paralisam a produção reivindicando 83% de reajuste salarial. No dia 30, durante um piquete na fábrica Syl-

vania na zona sul de São Paulo, foi ferido de morte com um tiro na barriga, o operário Santos Dias da Silva, membro destacado da oposição sindical metalúrgica.

Sua morte gerou uma comoção nacional e reforçou a união do movimento sindical contra a ditadura e fortaleceu o “novo sindicalismo” como o principal protagonista das lutas operárias e sindicais desse período em diante.

Tribuna

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.
CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora

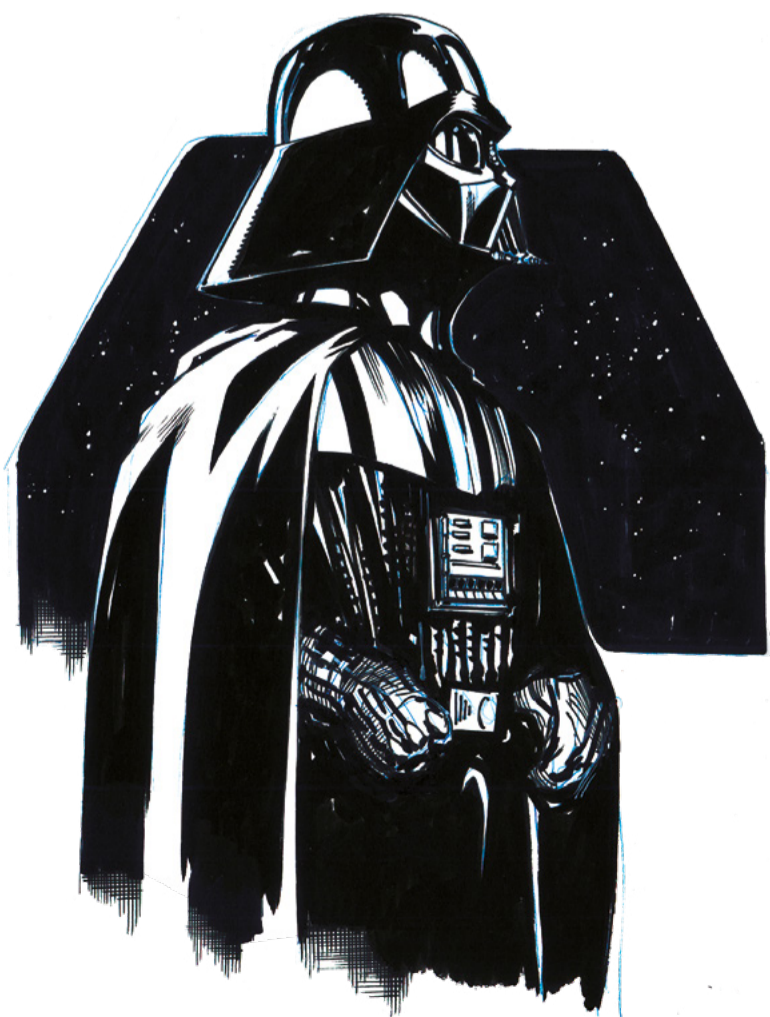
 /SMABC  SINDMETALABC  @SMABC



ADONIS GUERRA - 18/9/19

“A MALDADE DOS PATRÕES É TÃO GRANDE QUE QUEREM MEXER NOS PISOS”

As dificuldades nas negociações de Campanha Salarial continuam. Mobilizações nas fábricas são essenciais para avançar



Ao longo desta semana, a **Tribuna** retratou nas capas os piores chefes da cultura pop para ilustrar o andamento das mesas de negociação da Campanha Salarial, com os desmandos dos patrões de querer retirar direitos dos trabalhadores.

Hoje estão marcadas assembleias de Campanha Salarial na Otis, em São Bernardo e Autometal, em Diadema. Os 14 sindicatos que compõem a base da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), que negocia a Campanha Salarial, intensificaram as mobilizações em defesa das cláusulas sociais, reposição da inflação pelo INPC, apurado em 3,28% no período, e na luta por aumento real.

Em alguns grupos patronais, a Convenção Coletiva de Trabalho assinada no ano passado tem validade de dois anos. Mesmo nesses grupos, tem patrão que quer mexer em direitos históricos.

A coordenadora do Coletivo de Mulheres Metalúrgicas do ABC, Andrea Ferreira de Sousa, a Nega, que acompanha as negociações, falou sobre as dificuldades enfrentadas nesta Campanha Salarial.

“Os patrões ou não sabem o que inventar ou a maldade é tão grande que vieram todos com a pauta de querer mexer no piso salarial. A grande maioria das mulheres dentro das fábricas recebe o piso. Se não tiver uma política de cargos e salários, as mulheres ficam só no piso. Nós mulheres estamos bem no olho do furacão”, afirmou.

“A bancada dos trabalhadores está dizendo que não tem como reduzir o piso. Se for mexer,

é para melhorar. Não vamos aceitar redução e continuaremos firme tanto nas mesas de negociação quanto nas mobilizações nas fábricas até que a luta seja vitoriosa. São os trabalhadores mobilizados que vão dar o recado ao patrão”, defendeu.

Integrante do Conselho Fiscal da FEM/CUT e CSE na BCS, Maria Gilsa Conceição Macedo, reforçou a importância da representação das mulheres na mesa de negociação.

“Até agora temos encontrado grandes dificuldades. Tem pontos que avançaram em alguns grupos, mas não com concordância o suficiente para fechar a Campanha Salarial. E as mulheres estão sempre presentes, para propor e analisar o que é melhor para as mulheres trabalhadoras na base”, disse.

A dirigente ressaltou que teve grupo que quis reduzir o auxílio creche de 24 para 18 meses. “É importante neste momento manter as conquistas, como o auxílio creche e a licença maternidade, por meio da assinatura da Convenção Coletiva. A luta continua, de forma bastante intensa, para chegar a um acordo de Campanha Salarial nos grupos”, afirmou.

A pauta de reivindicações foi entregue aos patrões no dia 4 de julho. O tema da Campanha Salarial este ano é ‘Mais emprego, mais direito e mais salário’.

Os eixos são: reposição integral da inflação mais aumento real; manutenção e a aplicação das Convenções Coletivas; respeito às entidades sindicais; contra o fim das NRs (Normas Regulamentadoras) e redução da jornada de trabalho sem redução de salário.

ADONIS GUERRA



HOJE TEM ATOS POR DIREITOS, APOSENTADORIA E MEIO AMBIENTE

20/09 TODOS NAS RUAS CONTRA A DESTRUIÇÃO DO BRASIL

Diversas categorias estão mobilizadas para os atos de hoje chamados pela CUT, demais centrais, Coalizão pelo Clima, frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo. Em São Paulo, o ato será no vão livre do Masp, na Av. Paulista, a partir das 16h,

em defesa do clima, direitos sociais, trabalhistas e pela educação.

O secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, convoca os trabalhadores a participar dos atos, já que além de queimar as florestas brasileiras e abrir caminhos para o

desmatamento desenfreado, Bolsonaro está “queimando” direitos sociais e trabalhistas e destruindo o Brasil.

“Esta semana ficamos sabendo que o governo estuda congelar o salário mínimo e que liberou mais de 63 tipos de agrotóxicos. Nos primei-

ros dias da gestão, Bolsonaro encaminhou ao Congresso a reforma da Previdência que acaba com o sonho da aposentadoria de milhões de trabalhadores. A lista de ataques é enorme e não para de crescer. Motivos não faltam para ir às ruas”, chamou.

TRIBUNA ESPORTIVA




Depois de ter sido vazado nas oito primeiras rodadas do Brasileirão, o Palmeiras marcou quatro vezes e não sofreu gol em duas das últimas três partidas.



Contra o Grêmio, o Santos tenta evitar a sequência de três jogos sem vitórias, que não ocorre há mais de um ano. O Peixe empatou com Athletico e Fortaleza.

CAMPANHA SALARIAL 1989

Uma base metalúrgica boa de briga



CEMPI
CENTRO DE MEMÓRIA, PESQUISA E INFORMAÇÃO

Com a inflação elevada e salários baixos, o Sindicato começa a Campanha Salarial em janeiro de 1989. Após anúncio do Plano Verão, defende reposição salarial de 84,18% e aumento real de 15%. A greve começa em 19 de abril daquele ano, segue aos companheiros nas montadoras até 10 de maio, quando aprovam índice negociado, e aos demais até julho, por empresas. Mais de 100 mil metalúrgicos cruzaram os braços. Em um dos atos, vários foram baleados, vítimas da repressão da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Leia matéria completa no BLOG DO CEMPI em <https://bit.ly/2m2Z4iX>.



BRASILEIRÃO

AMANHÃ – 11H
Botafogo x São Paulo
Rio de Janeiro

AMANHÃ – 19H
Corinthians x Bahia
Arena Corinthians

AMANHÃ – 21H
Santos x Grêmio
Vila Belmiro

DOMINGO – 16H
Fortaleza x Palmeiras
Fortaleza

DSR sem patrão

CIRCUITO CINE DEBATE

São Bernardo
PROJETO MENINOS E MENINAS DE RUA
Cine Debate sobre a Produção Audiovisual do ABC. Com exibição dos curtas produzidos na região por grupos independentes. Amanhã, às 17h. Projeto meninos e meninas de rua. Rua Jurubatuba, 1610. Centro.

Santo André
SARAU DA DIVERSIDADE
O Consultório na Rua, que trabalha com a população em situação de rua, convida para o seu 5º Sarau. Por meio da arte, o evento reflete sobre formas de redução de danos. Este mês o tema é 'Entre o Erotismo e a prostituição'. Hoje, às 19h. Casa da Palavra, 171, Centro.

PLENÁRIA B.GROB, MARDAN E ALIANZ

Os trabalhadores na B. Grob, Mardan e Alianz estão convocados para plenária no Sindicato amanhã, dia 21, às 9h, no 3º andar, para discussão de assuntos internos.